



Prefeitura do Município de Londrina

Estado do Paraná

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

SME-CACS/Conselho de Acompanhamento de Controle Social do FUNDEB

Ata da 10ª Reunião Extraordinária

20/2021

Ata da Sessão Plenária da 10ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB Londrina - CACS/FUNDEB, realizada às oito horas e trinta minutos do dia 17 (dezessete) de dezembro de dois mil e vinte e um, em ambiente virtual no Google Meet, acesso via link: <https://meet.google.com/xft-mcnq-yg>, Nesta. Participaram da reunião os(as) conselheiros(as): titulares: Ana Cristina Pialarice Giordano, Vânia Isabeli Talarico Freitas da Costa, Aida Cristina Campana, Camila Rafaela de Oliveira Pedrozo, Carlos Roberto de Oliveira, Edwylson de Lima Marinheiro, Eliane Ferraz de Oliveira, Francielle Goulart Pereira, Elen Fabiana Tenorio Camilo Luz; suplentes: Ligia Harumi Shingu de Oliveira, Regiane de Souza Gomes, Rodrigo Cesar Coelho Lino, Rosangela Cerconi Guerreiro Bahia. Constatada a veracidade do quórum, a presidente Ana Cristina declara aberta a reunião. A. EXPEDIENTE: 1. Leitura e aprovação da pauta: a presidente Ana Cristina faz a leitura da pauta, a qual foi aprovada por unanimidade. 2. Justificativas: Foram apresentadas a justificativa(s) dos(as) conselheiros(as): Giovana Neila Cevallo Crosxiati, Talícia Jorge Silva Serafini, as quais foram aprovadas pelo Pleno. A. Ordem do dia: 1. Análise e manifestação sobre os relatórios retificados de prestação de contas dos recursos do FUNDEB - exercício/2021, SEI no 19.022.175947/2021-86: a presidente Ana Cristina esclarece o Pleno quanto à solicitação da SME para análise dos novos relatórios com demonstrativos de despesas referente aos recursos do FUNDEB no exercício de 2021. Em seguida, solicita manifestação da Diretora Financeira da SME, Marcia Barioto. Márcia Barioto, DFC/SME, faz explicações quanto às alterações da Lei do FUNDEB e as adequações feitas para a prestação de contas dos recursos do FUNDEB no SIOPE; diante dessas mudanças, o sistema SIOPE começou a notificar que havia não tinha recebido oficialmente os relatórios do TCE/PR, porque esse não tinha atualizado desses documentos com o novo formato exigido pelo SIOPE; explica que está sendo realizado um trabalho em conjunto na PML, via SEI, para preenchimento do sistema. Márcia Barioto, DFC/SME, explica os trâmites que são realizados para a realização da prestação de contas desses recursos, a qual é feita no início do mês com a primeira publicação da PML devido aos prazos dados pelo SIOPE; durante o mês ocorrem republicações das contas da PML, incluindo os recursos do FUNDEB, mas não foram feitas as retificações junto ao SIOPE, e isso gerou as notificações do sistema. Márcia Barioto, DFC/SME, continua e explica que não há nenhuma alteração nas receitas e despesas, relatórios de pagamentos são os mesmos, os problemas acontecem nos relatórios contábeis referente a valores de início e final de ano, esclarece que todas as informações serão detalhadas e apresentadas ao CACS/FUNDEB. A presidente Ana Cristina relata sobre alguns dados divergentes nos relatórios já disponibilizados, quanto às conciliações bancárias, ressalta sobre o convite feito via SME à Gerência de Contadoria da PML, mas não há presença registrada desses na reunião de hoje. Abre para manifestação do Colegiado. O conselheiro Carlos Roberto questiona qual o período que será necessário reavaliar os relatórios; a atual gestão do CACS/FUNDEB terá que validar essas adequações de prestações de contas de anos anteriores; quais ações este Órgão terá que adotar para atender a atual demanda. A presidente Ana Cristina esclarece que a orientação que recebeu é de analisar documentos que comprovem essas alterações. A vice-presidente Vânia Isabeli coloca sua preocupação de não ter sido enviado ao CACS/FUNDEB as alterações que ocorrem durante os trâmites da prestação de contas pela Gerência de Contadoria da PML, sendo isso determinado por legislação específica; entende ser necessário a análise pormenorizada de documentos para justificar as alterações observadas nos novos relatórios do SIOPE. A conselheira Aida Cristina coloca sua preocupação com as informações apresentadas nesta reunião, entende que a SME apresentou dados para prestação de contas dos recursos do FUNDEB para o exercício de 2021, mas com as alterações ocorridas na Gerência de Contadoria da PML deveriam ter informado este Conselho. O conselheiro Carlos Roberto ressalta que consta em caderno de orientação do FUNDEB

que o Colegiado tem que acompanhar e controlar a execução dos recursos federais transferidos à conta do programa nacional de apoio de transporte de escolar e do programa de apoio aos sistemas de ensino para atendimento a educação de jovens e adultos (PEJA) verificando os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais relativos aos recursos repassados, uma vez que a prestação de conta dos recursos não vem detalhado, diante disso questiona como está sendo feito a prestação de conta nesse caso. A presidente Ana Cristina destaca que a SME apresentou dados para prestações de contas desses recursos de maneira transparente, mas as alterações que ocorreram posteriormente deveriam ter sido disponibilizadas pela Gerência de Contadoria da PML, o que não foi feito. A vice-presidente Vânia Isabeli questiona de qual recurso foi comprado as TVs de 50 polegadas que estão sendo entregues nas escolas da rede municipal de ensino. O conselheiro Carlos Roberto questiona se as prestações de contas de diversos recursos são colocadas para análise em uma única prestação de contas ou se são separadas. Márcia Barioto, DFC/SME, esclarece que a compra das TVs foi realizada através de recursos próprios, fonte 104, vinculado ao percentual obrigatório de 25% os recursos do FUNDEB para a educação, com a finalidade de equipar unidades escolares; quanto a recursos da PEJA, esclarece que o município de Londrina não recebe essa verba; quanto aos demais programas como PAR, PNATE e outros, todas as prestações são disponibilizadas para análise do CACS/FUNDEB separadamente. A presidente Ana Cristina confirma esses dados e esclarece que somente os recursos do FUNDEB tem uma periodicidade maior de prestação de contas, outros recursos são anuais, como o PNATE, ou conforme demanda a exemplo do PAR; mas todas são enviadas a este Conselho individualmente. A presidente Ana Cristina sugere que seja instituída uma comissão para analisar os documentos que serão disponibilizados a este Conselho para análise das retificações dos relatórios enviados ao SIOPE, o que foi aprovado por unanimidade pelo Pleno. A comissão será composta pela presidente Ana Cristina, o conselheiro Rodrigo Lino e a diretora executiva Fernanda Tedeschi. 2. Leitura e aprovação da Ata: A presidente Ana Cristina solicita a leitura da presente ata; em seguida coloca em votação, a qual foi aprovada por unanimidade pelo Pleno. Nada mais havendo a ser tratado, a sessão extraordinária foi encerrada, com a presente ata lavrada e assinada por mim, Fernanda Tedeschi, diretora executiva do CACS/FUNDEB e, Ana Cristina Pialarice Giordano, presidente do CACS/FUNDEB, e demais conselheiros (as) conforme supracitado e registro on line.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Tedeschi, Diretor(a) Executivo(a)**, em 03/03/2022, às 13:59, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Pialarice Giordano, Conselheiro(a)**, em 03/03/2022, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6925857** e o código CRC **445F05B0**.